PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director–Redactor, J Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 26 de Maio de 1929. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | N. 43

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

EXPEDIENTE

Nosso Director

DEVIDO ao estado de saúde actual do nosso director, aconselha-lhe o seu medico assistente algum descanço e mesmo repouso, motivo por que não poderá achar-se, constantemente, á frente desta empresa.

Assim sendo, esperamos que os nossos amigos e dignos assignantes relevem, por emquanto, quaesquer faltas ou demoras que por ventura haja nas publicações ou expedição do *Pão de S. Antonio*.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Corpus —Christi

Na quinta feira proxima, 30 do cadente, é dia santo de guarda, consagrado ao Amor de Deus para comnosco.

PERCORRERÁ as nossas ruas, sahindo da Cathedral, a solenne procissão de «CORPO DE DEUS», verdadeiro e realmente presente no SS. Sacramento da Eucharistia.

Que todos, pois, de joelhos, O adoremos, **não das janellas, não das sacadas,** mas assistamos ao passar a procissão do mesmo plano.

SS. Trindade

A Igreja Catholica celebra hoje a festa da SS. Trindade, —o augusto mysterio que affirma a existencia de tres Pessôas distinctas, mas sendo um só Deus verdadeiro, —dogma divino, em que devemos crêr com a fé mais robusta, porque elle comprehende a trindade do nosso culto: o Padre, o Filho e o Espirito Santo, inseparaveis em sua essencia, mas distinctas em suas diversas pessôas; encerram em si as sublimes grandezas evangelicas e a piedosa e moralizadora doutrina da nossa sacrosanta religião, cujas bases foram compendiadas pelos Apostolos, no seu Symbolo.

Para o **GRUPO ESCOLAR**
cadernos tinta, lapis, lousa e artigos de papelaria, em geral.
CASAS CRUZEIRO DO SUL

FESTA DE S. ANTONIO

Na Capella do Recolhimento dos Pobres, começarão, no dia 1º de Junho proximo, as solennes trezenas preparatorias á festa do glorioso Santo Antonio.

Celebra-se-ão, diariamente, ás 7 horas da manhã, missa com canticos, e, ás 6 da tarde, a solenne trezena, com a proveitosa leitura e meditação sobre cada dia, officiando o Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, muito digno encarregado da Capellania do pio estabelecimento.

A parte musical será desempenhada pelo côro de cantoras do Pão, com o concurso gentil e valioso da eximia harmonista, exma. sra. d. Conceição de Azevêdo Pereira.

A Directoria do Pia União convida para todos os actos os antonianos, com seus distinctivos, as exmas. familias, os devotos de Santo Antonio e pessôa amigas da instituição, que benefecia e vem amparando tantos pobrezinhos, velhos cégos e aleijados, desde 1902, isto é, ha 27 annos.

Juizas e protectores deste anno

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, sabbado, D. Maria Corrêa Braga; protector, Amavel Tameirão.

Dia 2, domingo, D. Etelvina Lessa Couto; protector, Evaristo de Paula.

Dia 3, segunda-feira, D. Augusta dos Santos Mendes; protector, Antonio Dias da Cruz.

Dia 4, terça-feira, D. Marianna Hygina; protector, Arthur Ferreira de Aguiar.

Dia 5, quarta-feira, D. Maria Roque dos Santos; protector, José Tameirão.

Dia 6, quinta-feira, D. Maria da Conceição Esperança; protector, Vitalino Lopes Campos.

Dia 7, sexta-feira, Cecy Ramos Couto; protector, sargento José Cassiano da Fonseca.

Dia 8, sabbado, D. Diva Couto Lopes; protector. Eurico Baptista Evangelista.

Dia 9, domingo, D. Maria Margarida Coelho; protector, David Coelho.

Dia 10, segunda-feira, D. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello; protector, Rufino de Paula Santos.

Dia 11, terça-feira, D. Pedrelina dos Santos Moraes; protector, Salvio Alves Barracho.

Dia 12, quarta-feira, D. Ambrosina de Oliveira Leite; protector, Antonio Moreira Fernandes.

Dia 13, quinta-feira, D. Maria da Annunciação Faria, D. Anna Clara de Miranda e Silva, D. Maria da Conceição Nobis; protectores. Gabriel de Sousa Neves, Salvador Cesar Alves Pereira e José Agostinho Rocha.

Flôres a S. Antonio

Conforme já foi publicado, offerecerão flôres, em cada dia de trezena, após a missa, os seguintes meninos:

Dia 1º, Antonio Carlos e Carlos Antonio (gemeos), filhos do 2º sargento Francisco Natalicio de Faria.

Dia 2, Antonio, filho do sr. João Evangelista do Nascimento.

Dia 3, Antonio, filho do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

Dia 4, Antonio, filho de sr. Gustavo Botelho.

Dia 5, Antonio, filho do sr. Mario Luiz Fassy.

Dia 6, Antonio, filho do dr. Elysardo Eulalio de Sousa.

Dia 7, Antonio, filho do sr. Joaquim Delduque de Miranda.

Dia 8, Antonio, filho de D. Maria da Gloria Lima.

Dia 9, Antonio, filho do sr. José Corrêa da Silveira.

Dia 10, Antonio, filho do capm. Targino Meirelles.

Dia 11, Antonio, filho do sr. Henrique Corrêa de Sousa.

Dia 12, Antonio, filho de D. Maria Antonia da Fonseca Motta.

Dia 13, Antonio, filho do sr. Gabriel Gomes Ribeiro.

O coração perfeitamente recto não admitte uma contemporização em moral, do mesmo modo que um bom ouvido não admitte uma desafinação em musica.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Festas e...

—Você vae á festa?
—Que festa?
—A' festa daquelle Santo...
—Ora! se vou!...
—Então, vae agora se confessar e commungar em honra ao Santo? Parabens!
—Nada disso, meu amigo, se vê lá. O que se vêm são bebidas, cerveja, *em penca*, dançase banda de musica, fógos, etc.
—Pois, fique sabendo que a musica, os fógos, em termo, são necessarios, mas deve-se-lhe ajuntar alguma cousa mais, senão a festa será toda profana e não religiosa. Entende?
—Entendi, sim, mas confissão!.. custa... custa muito.
—Quanto mais custa, mais attrahe a protecção do Santo.
São assim, leitor, as taes festas... Que festas!!!
Que tristeza! Sem dança, sem *avança*... não é festa.

THEREZINHA II.

*** Dizia um discreto que havia tres qualidades de casamento; casamento de Deus, casamento do diabo e casamento da morte.
O casamento de Deus é o do homem moço com mulher moça; o do diabo é o da mulher velha com homem moço; e o da morte é o da mulher moça com homem velho.

O nosso prezado collega *O Arassuahy*, da cidade do mesmo nome, transcreveu a chronica sob o titulo «Raiva», da secção TOLLE, LEGE, do nosso apreciado collaborador Salus.

A *Gazeta do Norte* e o *Granjas Reunidas*, aquelle de Montes Claros e este de Granjas Reunidas do Norte, transcreveram o nosso editorial sob o titulo «O Norte Abandonado».

Foi nomeado o sr. João de Sousa Cinquinho, para o cargo de supplente do inspector escolar do districto de Buenopolis, deste municipio.

As distracções do mundo nunca puderam curar uma verdadeira dôr. Todos os que têm soffrido conhecem a tristeza dos dias seguintes aos da festa.

Os ingratos são como certos animaes, que comem os fructos que caem da bôa arvore, mas não levantam, sequer, os olhos para ella.

Coisas & Coisas

***

Nos mezes de Maio e Junho, costumam fazer umas tantas festas religiosas..., que não são, absolutamente, festas, segundo as normas e o espirito da Igreja, dado os abusos e profanidades que as desvirtuam.

Então, que são ellas?—São a perdição de muitas almas.

Si ellas começam e rematam-se com divertimentos profanos, danças, etc., como poderemos dizer que são festas dignas dos Santos a que se consagram?

Com os desvarios dessa moda e costumes de hoje, é triste assistir-se ao desfilar de um prestito religioso, em que tomam parte certas moças desobedientes e teimosas, porque se apresentam tão indecentemente vestidas, que até as pedras onde pisam se coram de vergonha!

A pureza angelica é cousa archaica, repudiada nos nossos dias (que horror!); e em todos os actos da religião, apresentam-se ellas, offuscando o realce, o brilho desses mesmos actos.

Quem faz timbre de exhibir seus *mocotós* e braços roliços, por piedade, não tome parte nas procissões e nem entre na Casa de Deus.

O Santo Padre diz que ha almas que não querem ser consideradas do mundo, que se offenderiam com o epitheto de mundanas, e pretendem ser chamadas christãs e catholicas; querem entrar na igreja e approximar-se do altar, esquecendo-se, entretanto, de que entram na Casa de Deus e se chegam até á Mesa Eucharistica, onde prosternam reverentes e tremendo as purezas angelicas. E o que accresce mais o mal, é que, deante dessas ciladas perigosissimas, deante dessa fascinação da vaidade, não só claudicam muitas jovens, mas ainda muitas esposas, muitas mães, tantas senhoras que, na familia e na sociedade, deveriam ser modelos de vida christã.

Com essa educação moderna, com esses desvarios e cegueira pela moda do nú, torna-se necessario que se supprimam, duma vez, das festas religiosas, essas exterioridades profanas, dadas ás circumstancias da nossa época.

N.

Não procures a felicidade onde a virtude não tem culto.—MARICÁ.

Recolhimento de Notas

A partir de 1º de Julho proximo, as notas abaixo mencionadas começarão a soffrer descontos:

De 5$, estampas 15ª, 16ª, 17ª, e 18ª.
De 10$, estampas 11ª, 12ª e 15ª.
De 20$, estampas 12ª e 15ª
De 50$, estampas 11ª e 12ª
De 100$, estampas 11ª, 12ª, 13ª, e 15ª.
De 200$, estampas 12ª e 15ª.
De 500$, estampas 9ª, 11ª e 13ª.

Dr. João de C. Vidigal
ADVOGADO
Praça Antonio Eulalio
DIAMANTINA.

Instrumentos musicaes e peitences
Filial Casa Cruzeiro do Sul.

Que seria do mundo sem o Padre?!

O sacerdote é para o mundo o que para uma cidade é uma fonte que fornece aos habitantes a agua necessaria.

Sem agua, a situação de uma cidade se aggrava e complica, de dia para dia; de premente e afflictissima, torna-se desesperadora: a cidade acaba com ter o aspecto de um cemiterio; milhares rendem-se pela sêde e pela fome, morrendo abandonados, e sem o consolo de uma préce, nem dos braços de uma cruz...

Si tal estado nos causa dó e tristeza, o estado do mundo sem o padre nos encheria de pezar indizivel.

—Dexae uma parochia por uns 20 annos sem sacerdote, e vereis que alli se adorarão as bestas—costumava dizer o Santo Cura d'Ars. Porque, no logar onde não ha padre, nao ha sacrificio; e onde não ha o sacrificio, não ha religião—explica o mesmo Santo. E o homem sem religião, rebaixa-se ao bruto, não conhece idéas, vive sem sentimentos nobres, entregue á natureza corrompida pelo peccado.

Os cuidados da vida, as paixões repellentes, o pendor natural para o vil, cegariam o pobre sequer veria o abysmo profundo que se cava a seus pés, e no qual infallivelmente iria cahir.

E se o mundo não chegou a esta condição lastimavel, é porque o padre lhe inculca, sempre de novo, com a sua palavra flammejante e com o seu exemplo modelar, que o homem não nasceu só para esta terra e que não póde viver, segundo os seus caprichos, mas que ha uma outra vida, e que na hora da morte, elle ha de dar conta rigorosissima ao Creador, começando depois a eternidade, feliz no céo ou infeliz no infermo.

A' vista disso, temos sobejas razões para exclamar com Santo Ephrem:

—Bemdito seja o Salvador, que se dignou presentear o mundo com este inapreciavel dom do sacerdocio, catholico. Amemos os sacerdotes, pois são amigos do bem, os intercessores de cada um de nós e de todo o mundo.

PUSILLUS.

FUGIT IRREPARÁBILE TEMPUS.—VIRGILIO

PELA SAUDE

O paludismo

O paludismo, tambem chamado *sezão ou maleita*, é uma doença produzida por um microbio, que existe no sangue do doente e é transmittido ao são pelos mosquitos chamados anophelinas.

As anophelinas existem fóra do centro da cidade, não se reproduzindo no interior das casas, como geralmente acontece ao mosquito stegomya, transmissor da febre amarella.

As anophelinas femeaes, sugando o sangue do doente de paludismo, delle retiram o microbio, que injectam depois no sangue do homem são, produzindo-lhe a doença.

Os mosquitos põem os ovos na agua; de cada ovo sae uma larva. As larvas vivem na agua. Ellas são chamadas pelo povo «cabeça de prego». Quando ellas querem respirar, sobem á superficie d'agua. No fim de alguns dias, transformam-se em nymphas. De dentro de cada nympha sae um mosquito com azas. Distinguem-se as anophelinas dos outros mosquitos pela posição do corpo, quando estão pousadas: o corpo das anophelinas é perpendicular á parede como se fosse um prego pequeno; o corpo dos outros mosquitos fica parallelo á superficie das paredes.

Apresenta-se o paludismo geralmente por febre intermitente, tendo o doente tremores de frio, calor e suores abundantes: são estes os tres periodos do accesso palustre.

Para a luta contra o paludismo ha quatro meios:

1º—Impedir o desenvolvimento dos mosquitos, seccando os terrenos humidos, de maneira que elles não encontrem collecções d'agua onde botar os seus ovos ou então, derramando petroleo sobre essas collecções, de modo que as larvas já existentes ahi morram, por não poderem respira.

2º—Proteger o homem são das picadas dos mosquitos, collocando em todas as aberturas das casas telas de arame de malhas, muito estreitas, de maneira que elles não possam entrar.

3º—Curar todos os doentes do logar com quinino: assim desapparecem os microbios do sangue delles.

4º—Dar quinino ás pessôas sãs: quando o mosquito injectar nellas os microbios, estes morrerão.

Cada um desses processos póde ser preferido conforme as condições do logar. Em certos pontos, elles têm sido applicados conjunctamente. Mas, pode-se dizer que os methodos dos quaes se tem mais larga experiencia são o primeiro e o ultimo. O primeiro, isto é, a luta contra o mosquito no estado de larva, tem dado magnificos resultados, sempre que é applicado minuciosamente. O ultimo é de maior utilidade para as pessôas que estão em uma zona paludica temporariamente.

DR. CONTINÚA.

Desprezamos a nossa saúde emquanto é moça, e a idolatramos depois de velha.—MARICÁ.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores e fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e sua criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

E' na morte que o christão triumpha, e a gloria lhe principia, quando as outras acabam.—CHATEAUBRIAND.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: José Cyriaco, renda do cofre a seus cuidados, 10$000; Pedro L. Baracho, 1$600; d. Maria Georgina Lopes, 1$000; d. Maria Monica Chaves, 10$000; d. Luciola de Meira, $400; João Justo de Oliveira, 6$000; d. Annita Piau Horta, 3$600.

Rocha: Francisca Maria de Assis, $500.

Granjas Reunidas do Norte: Pharm. Belmiro Ferreira Santos, agradecendo a S. Antonio, 10$.

S. JoãoBaptista: Gabriel C. Gomes, 150$000.

Fazenda da Saudade: Antonio Amantino de Oliveira, 60$000.

Mendanha: Raymundo Tolentino de Jesus, 1$000; David Leão, 2$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Um distincto conterraneo, 50$000; Pedro Moreira, 5$000.

Rio: Leopoldina Porto, 2$000.

Corintho: Hermes Pires Leão, 2$000; Octaviano Pinto e familia, 7$000.

S. João Baptista: D. Maria de Oliveira, 5$000.

S. Sebm. do Maranhão: Antonio de Sousa Pereira, 4$000.

Tres Lagôas: (E. de Matto Grosso): Joaquim Martins, 6$000.

Monjólos: Professora Maria Adelphina de Abreu, 1$000.

Limoeiro: Barbara Candida Silva, 2$000; Itamar Candido Silva, 1$000.

S. João da Chapada: Francisco G. da Fonseca, 2$800.

Pinheiro: Evaristo Reis, $200.

Corrego do Mel: Sra. do sr. José Coelho, 1$800.

Mensalidades

Diamantina: D. Alvina de Aguilar Coelho, de Agosto de 1929 a Julho de 1930, 6$000.

Commemorações

Diamantina: Josè Netto Motta, em lembrança de seu anniversario, 10$000; João Xavier dos Santos, idem, 2$000; d. Maria do Amparo Torres de Oliveira, em recordação do natalicio de seu filho José, 2$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Corrego do Mel: Sra. do sr. José Coelho, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Mendanha: Raymundo Tolentino, 10 litros de arroz com casca.

Rio Preto: Joaquim Pedro, 6 rapaduras; Manoel Julio Leite, 4 ditas; Sebastião Francisco da Motta, 20 litros de fubá.

Mercês: Pedro Araujo Lima, 20 litros de fubá; Salvador Moreira, 20 litros de fubá.

Festa do Divino

Domingo passado, encerrou-se a festa em honra do Espirito Santo, na igreja de N. S. do Amparo, promovida, este anno, pelo imperador, sr. Nemisio Leão, que não popou esforços para que ella se revestisse de todo realce e brilhantismo.

Houve missa solenne, pregando ao Evangelho eloquente e substancioso sermão, o Exmo. Mons. Pio Freitas, Bispo eleito de Joinville.

A procissão teve extraordinario acompanhamento, tendo servido de imperatriz a interessante e mimosa menina Maria Dirce, estremecida filhinha do imperador.

O mastro, de que foram mordomos os srs. dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto e José Jorge, esteve solenne e muito arrojado.

O imperador distribuiu carne com a pobreza da cidade.

—Para o anno de 1930, foram sorteados: Imperador, Augusto de Sousa Neves, que tomou posse solenne; mordomos do mastro, Luiz Marcos Duarte e José Cyrillo dos Santos.

REGISTO de agradecimentos:

Recebemos os seguintes agradecimentos, por visitas e noticias do Pão de S. Antonio:

Diamantina: Eduardo Amador dos Santos.

Botucatú: Revmo. Padre Salustio Machado.

Bello Horizonte: Dr. José Raymundo Telles de Menezes, dr. Gudesteu de Sá Pires.

Festa do Rosario

Precedida de novenas, realiza-se hoje, no antigo e historio templo de N. S. do Rosario, desta cidade, a tradicional festa de sua excelsa Padroeira, constante de missa cantada, procissão e reinado, tomando parte em todos esses actos a banda de musica «Euterpe Diamantinense».

Hontem, após a ultima novena, houve arrojado mastro, promovido pelos mordomos João Justo de Oliveira, José Bento e Candido Gregorio.

Ao Evangelho, a tribuna sagrada será occupada pelo illustrado orador sacro, Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, C. M.

São 1os juizes o sr. Raymundo Ferreira e d. Laurinda de Sousa Ramos; rei, o sr. Antonio Brant e rainha, d. Theodolina Pires Pimentel.

O tradicional reinado sahirá da residencia do sr. José Pires do Nascimento.

Quem quer acabar com as confissões tira aos homens o remedio efficaz contra os crimes secretos.—VOLTAIRE.

Mez de Maria

Encerra-se-ão, com o explendor acostumado, no dia 31 do cadente, sexta-feira próxima, os piedosos exercicios do Mez de Maria, na Cathedral.

Haverá missa festiva, procissão, sermão e coroação da Virgem.

Adoração do SS. Sacramento na Basilica

Realiza-se, hoje, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, a adoração solenne do SS. Sacramento, havendo missa cantada, ás 8 horas, sermão e benção, ás 3 horas da tarde, com o fim de pedir a N. Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

Espera-se que, mais uma vez, compareçam todas as associações catholicas locaes.

Tribunal do Jury

Pelo sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 24 de Junho proximo, para a 2a reunião ordinaria, no corrente anno, do Tribunal do Jury desta comarca.

Na secção competente, publicamos hoje o edital de convocação.

Radio-phonia

Brevemente, vão ser installados nesta cidade dois apparelhos de radio-phonia.

E' o caso de anteciparmos os nossos parabens á Diamantina, por esse importante melhoramento, destinado a pôl-a em contacto com os grandes centros do paiz e do extrangeiro.

Euterpe Diamantinense

Em serviço que muito interessa a essa corporação musical, partirá amanhã, para S. Paulo, o seu director-regente, sr. Manoel José Nobis.

Durante a sua ausencia, a direcção da banda fica entregue ao seu director. sr. Nemisio Leão, e a sua regencia a cargo do sr. Segismundo Lopes.

Quem vive no trabalho, não pensa no mal.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo 26 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

TOLLE, LEGE

Inconfidente Diamantinense

A historia de um paiz é a mais das vezes pura *historia*. A maior parte dos historiadores, reedita cousas sabidas, compila e respiga, aqui e alli, sem procurar a veracidade dos factos á luz das provas, e atira para as escolas, um novo compendio, cujo valor unico é ser a historia das historias. Os documentos positivadores do passado, dormem somno pesado nos archivos, com grandes cobertores de poeiras seculares, á espera de uma paciencia esquadrinhadora, que os desentranhe, para esmagar a mentira, irmã gemea da historia. Em consequencia da poeirophobia de alguns historiadores, está o livro da *verdade*, eivado de erros, prenhe de duvidas, crivado de mentiras, patibulando perfeitos heróes e alçando a dignidade de martyres, industriaes do crime e latrocinio, commettidos em nome de um principio ignobil e de um falso ideal. Annesico não se recorda de nomes e feitos de nossos antepassados, abalando-se, muitas vezes, em grandes crises de arrependimento, pelas injustiças que pratica. Culpas não lhe cabe, mas, áquelles que, olvidando a época dos factos, regimens de governos, educação, psychologia, desenvolvimento de um povo, deturpam-lhe os capitulos, relacionando acontecimentos remotos, pela pauta de liberdade e democracia actuaes. Assis Cintra, quando escreveu o "Tiradentes perante a historia", não se lembrou de que a scena se passava em 1789, no governo da louca Maria I, eque se o martyr se *acovardava e se contradizia*, a todo momento, era por se achar, segundo expressão do proprio escriptor, "deante da justiça real, representada pelas torvas figuras de tres funccionarios implacaveis, "deante de testemunhas, que juravam ter visto e ouvido, para cahir nas graças da tarada rainha. Ha covardes, quando a justiça é serena e recta, e não quando paga e premeia a delação. A justiça naquelles tempos, era faminta, gananciosa, ladra e alcoviteira; aspirava titulos e commendas, era o capacho onde os pés da *mui augusta e soberana* descançavam seus callos reaes. Para Assis Cintra, escriptor em 1789, pesando-lhe nos hombros o quante da tyrannia, do despotismo, do terror, aquelle que orvalhou com sangue a semente da independencia, deixaria de ser um covarde, para ser mais que heróe, um semideus. Felizmente, a memoria dos grandes homens, não soffre os arranhos dos iconoclastas, e, no bronze dos monumentos, muitas unhas se desafiam. E assim continúa a historia por ahi afóra. A do Brasil tem muita cousa por esclarecer. As duvidas surgem a todo instante, e factos de nossos dias estão soffrendo controversias, como a proclamação da Republica, que uns dão a paternidade a Deodoro, outros a Benjamin Constant, etc. Esta cantilena toda foi para chegar a um ponto minimo da historia do Brasil, mas, de maxima importancia para nós diamantinenses. Todos os compendios que compulsei, alguns nada dizem e outros faltam com a verdade. Refiro-me ao nosso inconfidente, Padre José da Silva Oliveira Rolim, que, nascido no Tejuco em 1747, segundo Xavier de Veiga, (Ephemerides), tomou parte activa na conjuração mineira. Filho de distincta familia, tinha d'entre os muitos irmãos esmeradamente educados, não o celebre pregador Rodovalho, como affirma Galanti, mas, o Padre Carlos da Silva e Oliveira Rolim, um dos fundadores da nossa Santa Casa de Caridade. Possuia o Padre Rolim. elevadas qualidades, de espirito, grandes amizades, optima fortuna, avultados bens. Cabia-lhe, conforme compromisso assumido, a sublevação de todagente do Serro e Tejuco. Naquelle tempo era o arraial um grande centro de idéas liberaes e não podia deixar de concorrer com um de seus filhos para o grande acto que se chamou conspiração mineira, uma das mais brilhantes paginas da nossa historia. Preso e depois de passar pelos interrogatorios inquisitoriaes, foi recolhido á fortaleza de S. José da Ilha das Cobras, aguardando sentença, que nunca se soube qual foi, por ter ordenado a soberana Maria I, na carta, regia de 1790, que havendo, porém, nas devassas, alguns dos membros réos, que sejão ecclesiasticos separeis delles a parte que lhes tocar, para, em acto separado, com a copia das suas culpas, serem por vós, com os adjunctos sentenciados, como for justiça, por lhes não pertencer privilegio algum de isenção nos crimes, exceptos dos quaes, o de lesa magestade é o primeiro e mais horroroso, com declaração; porém, que a sentença condemnatoria que contra elles foi proferida, deveria ficar em segredo, e fazer-se-me presente para eu resolver o que fôr servida, conservando-se, entretanto, os réos em rigorosa e segura custodia.

(Continúa)
SALUS.

A ignorancia é, por excellencia, o mal de que mais se teme a religião, e é para o ignorante que, de preferencia, investe a missão anti-clerical.

S. Coração de Jesus

Na Sé-Cathedral, serão iniciados, no dia 1º de Junho proximo, os piedosos exercicios do Mez do Sagrado Coração de Jesus.

«Illustração Mineira»

Recebemos a apreciada visita, que, grata e affectuosamente retribuiremos, com assidua permuta, dessa importante revista mensal, de literatura, civismo, biographia, sciencia, industria, commercio, historia, sport, sociaes, etc., e que vae prestar inestimaveis serviços ao nosso Estado.

E' excellente, impressa em finissimo papel, e traz materia primorosa, noticias e literatura de valor.

Della destacámos um quadro, para nós diamantinense, de grande apreço, sob a epigraphe—Uma olhada ao passado.

Vêm-se nelle 14 filhos do Norte de Minas, pela mór parte desta cidade, que estudavam em Ouro Preto, em 1881.

Desses 14, sobrevivem Francisco Brant, Francisco Sá, Gustavo Lessa, Francisco Lessa, Affonso Moreira e Aurelio Pires.

A sua redacção se compõe dos distinctos e illustrados moços:

Director, Milton Medeiros Cruz; redactor, Luiz de Gonzaga Alves Pereira; secretario, Argemiro Augusto de Araujo Jorge; gerente, Euclydes Tavares.

Que a «Illustração Mineira» conquiste muitos e muitos louros, são os nossos votos.

Si o mundo não tivesse que dizer contra nós, não seriamos verdadeiros servos de Deus. —S. FRANCISCO DE SALES.

Registamos, agradecidos, a grata visita que receberam o Recolhimento dos Pobres a nossa redacção e officinas, dos nossos distinctos conterraneos e prezados amigos, Armando da Matta Machado e dr. Augusto Vidigal, illustre e conceituado clinico, residente em Tombos de Carangola.

*** O homem tem tres amigos neste mundo. Como se comportam elles na hora da morte, quando Deus chama-o perante o seu tribunal? O DINHEIRO, seu amigo querido, abandona-o, primeiro, e não segue com elle. PARENTES E AMIGOS seguem-no até ás portas do tumulo e voltam para as suas casas. O terceiro, a que tão pouca estima dedicou na vida, são as suas BOAS ACÇÕES. Ellas, sómente ellas, o acompanham até o throno do juiz; ellas só o precedem, falam em seu favor e encontram misericordia e graça.

MAIORES SORTIMENTOS
MENORES PREÇOS
Casas Cruzeiro do Sul

Irmã Germana

Irmã Helena

Após cruciantes e longos soffrimentos, supportados com evangelica resignação, expiraram na paz do Senhor, no Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, as Irmãs Germana e Helena: a primeira no dia 19, natural do Ceará, filha de Tertuliano Lopes de Sousa; a segunda, no dia 20, natural de Barreiras, filha de Manoel Roque Corrêa.

Ambas pertenciam a essa admiravel legião das Filhas do grande Apostolo da Caridade, S. Vicente de Paulo, e falleceram victimadas pos insidiosa enfermidade que a sciencia, apezar de todos os esforços, não poude debelar.

Os seus funeraes se revestiram de enternecedora solennidade, a elles comparecendo todo o Collegio de N. S. das Dôres, Seminaristas, Padres da Congregação da Missão e Filhas de Maria, trajadas de branco, que, ora recitavam orações, ora entoavam canticos piedosos em todo o percurso, do Collegio ao Cemiterio Municipal.

Que descancem em paz as saudosas e pranteadas Filhas do Senhor, e que no céo recebam o premio dos seus trabalhos e virtudes.

A's exmas. Irmã Superior e demais Irmãs do Collegio de N. S. das Dôres, apresentamos nossas sinceras condolencias.

D. Maria Salomé dos Santos

No dia 20 do cadente, falleceu nesta cidade a veneranda e estimada sra. d. Maria Salomé dos Santos, viuva do nosso saudoso conterraneo Antonio Honorio da Cunha.

A finada, que contava 70 annos de edade, era uma sra. distincta e muito estimada nesta cidade.

Era mãe de d. Maria Salomé Guedes, digna esposa do sr. Francisco Guedes, e de d. M. Adelaide Belga, casada com o sr. José d'Assumpção Belga, residentes, em Th. Ottoni.

O seu enterro teve avultado acompanhamento.

Visitando a distincta familia enluctada, apresentamos-lhe nossos sinceros pesames.

Sê bom para com teu proximo e nunca serás infeliz.

Ha diversos casos de coqueluche na cidade.

NECROLOGIA

Falleceu nesta cidade:

No dia 21, a innocente Therezinha de Jesus, com 11 mezes de edade, filha do Sargento José Roque de Sousa e de d. Othilia de Sousa.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 19, Maria, filha de Raymundo Pedro dos Santos; Rita, filha de Francisco Henrique de Assis; Adão, filho de Maria Meirelles; José, filho de José Netto Brant; 21, Antonio, filho de Soter Padua de Oliveira.

Pensão Mineira
FAMILIAR

Deodoro Augusto de Oliveira, proprietario dessa conhecida pensão, avisa aos seus freguezes que a transferiu para a rua das Beatas, installando-a em predio espaçoso, com quartos arejados e optima cozinha.

Continúa a fornecer refeições a domicilio, em marmitas, por preços modicos.

Diamantina, Rua das Beatas.

Enxoval completo para noivos
CASAS CRUZEIRO DO SUL.

René Guerra

Sexta-feira, pela manhã, bem cêdo ainda, fomos dolorosamente surprehendidos com a triste noticia do fallecimento, ás 2 horas da madrugada, nesta cidade, do distincto e estimado conterraneo, nosso bondoso ámigo, sr. René Guerra, filho do saudoso coronel Antonio Botelho Guerra e de d. Maria Emilia Guerra.

Victimou-o, pode-se dizer, em não mais de 39 horas, porque dantes estava bom e de pé, uma dessas enfermidades crueis, que zombou de todos os recursos empregados pela medicina, e dos carinhos e cuidados que lhe prodigalizaram sua extremosa esposa, mãe irmãos e amigos.

René Guerra, que contava apenas 31 annos de edade, era casado com d. Maria Augusta Dias Guerra, e deixa pequeninos 4 filhos: Lauro, Neusa, Léa e Antonio.

Formado em pharmacia, era actualmente, thesoureiro da Administração dos Correios desta cidade, cargo que desempenhara com criterio e honradez. Era muito querido, pelo seu espirito bondoso, coração lhano e magnanimo.

Como pae de familia, fôra dedicado e extremoso; como amigo, muito sincero, leal e prestimoso.

Era, emfim, uma alma grande!

Crente embora, as circumstancias da molestia, que tão rapidamente o victimou, não poude receber senão a Extrema-Uncção e absolvição final, que lhe administrara o Revmo. Vigario, Mons. Neves.

Expirou, porém, agarrado com a imagem de N. S. Jesus Christo, que elle beijou.

O seu enterro, extraordinariamente concorrido, realizou-se no mesmo dia, á tarde, sendo a encommendação do corpo rezada na Capella do Bomfim.

Lamantando, sinceramente, o prematuro passamento do caro amigo, que deixa perduravel saudade no coração de sua desolada mãe, esposa, filhos e irmãos, sendo estes Celso, Joubert, Sady, d. Aida, esposa do sr. Joaquim Gomes Costa; d. Maria Josephina, esposa do dr. Mario Santos; senhorinha Edith Guerra, Moacyr, *o Pão de S. Antonio* deixa, nestas linhas, a expressão sincera de seu profundo pezar.

Paz á sua alma!

Em memoria do saudoso René Guerra, seu amigo, collega e compadre, Nylo Neves, offerece aos pobres de S. Antonio, 5$000; aos pobres de Irmã Luiza, 5$000; aos pobres de S. Vicente de 5$000; e, por alma do mesmo, fará celebrar missa de 7º dia, na Capella do Pão de Santo Antonio.

—Dalva Neves, filha de Nylo Neves, em memoria de seu padrinho, aos pobres de S. Antonio, 5$000.

Aggeo Saraiva

Em Conceição de Teixeiras, deu-se, no dia 7 do fluente, o sentido passamento do nosso estimavel conterraneo, sr. Aggeo Saraiva, homem bom e laborioso, e que, alli, como em Buenopolis, gosava de geral sympathia e estima.

Em profunda e justificada dôr, deixa viuva, d. Floripes Dias Saraiva e 10 filhos.

A' sua distincta familia, immensa em desoladora magoa, arpesentamos nossas sinceras condolencias.

Elias Guerra

Victimado por cruel enfermidade que, de longa data, lhe vinha minando o organismo, falleceu, no dia 19 do cadente, em Buenopolis, onde residia, o nosso estimado conterraneo e amigo, tenente-coronel Elias Marques Nogueira Guerra, deixando viuva d. Gabriella Nardes Muniz Guerra e 11 filhos, quasi todos maiores.

O finado, dotado de um espirito alegre, possuia um nobilissimo coração, e era irmão do nosso venerando amigo, coronel José Marques Nogueira Guerra, de d. Luiza Guerra Alves Pereira e d. Gabriella Netto Guerra, todos residentes nesta cidade.

O seu passamento causou não só em Buenopolis e Joaquim Felicio, como nesta cidade, geral consternação.

A' sua desôlada viuva, dignos filhos, irmãos e parentes, manifestamos nosso sincero sentimento.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2 no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas

DESOBRIGA

Passada a Quaresma, muitas pessôas que não fizeram a Paschoa, ignoram, ás vezes, que o prazo do preceito vae até a oitava da festa de *Corpus-Christi*, que é este anno 6 de Junho.

Quem, pois, não se confessou na Quaresma, cumpre ainda o preceito, si o fizer até a oitava de *Corpus-Christi*.

Recordando

Foi ao cahir da tarde. Os sinos pelo toque lento e melancholico do *Angelus*, annunciavam aos fieis que era chegada a hora de agradecer ao Creador os beneficios do dia. Naquelle derradeiro suspiro da tarde, que findava, para dar logar ao manto da noite que fulgia, um sentimento profundo me invadiu o coração... E chorava...

Todos os fieis se uniam em uma só oração, bemdizendo ao Senhor. As almas piedosas, rejubilavam-se, por ser chegado o momento feliz de irem ao santuario cantar os louvores a Maria, neste bemdito mez a Ella consagrado. Emquanto todos sentiam-se felizes, só eu estava triste, melancholica, acabrunhada ...e não resava, porque as lagrimas me conturbavam a voz.

Emquanto todos sorriam, só eu estava triste... Tinha a pallidez no rosto, as lagrimas nos olhos, na alma, a consternação!

Os sinos tocavam tristemente, como qué advinhando a minha dôr...

Neste lamentavel estado de amarguras, senti aos meus ouvidos estes murmurios:— «Choras, minha filha, porque os teus amigos te desprezam? Vem, conta-me tuas miserias, tuas vicissitudes; expande-te commigo. Escutarei tuas queixas, e, compadecida, me commoverei ao teu pranto. Tenho compaixão de quem soffre assim. Entretanto, não és ainda a mais infortunada. Padeces e choras, mas ainda pódes ser feliz, ao passo que outros riem e não vivem satisfeitos, porque nem sempre o sorriso é o transmissor verdadeiro da alegria do coração.

E' cruel, sentir-se esquecida no meio das vicissitudes da vida por aquelles que contamos como nossos amigos. Mas, infelizmente, o mundo é assim...

Queres, minha filha, conhecer teu verdadeiro amigo? Aquí neste valle de lagrimas, encontrarás apenas vestigios da sua passagem. Olha para o céo, e acharás teu Deus!»

Só mais tarde, então, vim a saber que aquella vóz mysteriosa era a vóz da "Esperança".

ZELIA.

União Operaria Beneficente

Eleição da Directoria

De ordem do sr. presidente, José Netto Motta, convido os srs. socios effectivos quites, os honorarios e benemeritos, para se reunirem, na séde da União, em assembléa geral, de conformidade com os Estatutos, no dia 2 de Junho proximo, ás 7 horas da noite, para eleição da Directoria, que deverá dirigir os destinos da sociedade, no periodo social, de 2 de Junho de 1929 a 2 de Junho de 1930.

Secretaria da União Operaria Beneficente, de Diamantina, 15 de Maio de 1929,

O 1º Secretario,

José Augusto Ferreira.

KEROZENE JACARÉ
Filial Casas Cruzeiro do Sul.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 16, os nossos prezados amigos e distinctos catholicos, João Nepomuceno Ribeiro Ursini, João Avelino Pereira e Joaquim Elias Valle.

Somente o estado de saúde do nosso director, cançado e desmemoriado, justifica essa omissão involuntaria e sensivel na nossa edição passada.

No dia 19, a interessante Maria Dalva, filha do sr. Nylo Neves e neta do nosso director.

No dia 20, Oldoie Xavier de Carvalho, filho do nosso digno assignante, sr. Joaquim Xavier Dias, residente na E. de Francisco Sá.

No dia 23, senhorinha Emilia Perpetuo de Oliveira e d. Darcilia Godoy.

No dia 24, d. Maria José de Lima Miranda, digna esposa do sr. Joaquim Delduque de Miranda; e a veneranda sra. d. Maria Ambrosina de Oliveira; e Maria Flôr de Maio filha do sr. David Coelho.

No dia 25, o pequeno Antonio Oberval, filho do dr. Elizardo Eulalio de Sousa; e o sr. Mario Vieira, estimado commerciante desta praça.

Fazem annos:

Hoje, 26, d. Alzira Perpetuo Neves, digna esposa do sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia do Correio Urbana desta cidade; as graciosas meninas Dulce, filha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça, e Maria Córa, dilecta filhinha do sr. José Tameirão; e a senhorinha Maria Flôr de Maio da Conceição, dilecta filha do sr. José Jonas da Conceição.

No dia 27, as gentis meninas Martha de Lima Rocha e Neusa Cesar.

No dia 28, o nosso distincto e prezado conterraneo, pharm. Francisco Netto Notta, nosso particular amigo, justamente estimado entre nós, pelos dotes de seu magnanimo coração.

Na mesma data, d. Nardina Cordolina da Motta, digna esposa do sr. João Francisco da Motta, respeitavel commerciante desta praça, nosso velho e venerando amigo, chefe da distincta familia Motta desta cidade; os srs. Narbal Guerra e Ismenio de Araujo Tameirão, bem quisto commerciante desta praça; e o estimado e brioso official do 3º Batalhão, capm. Targino Meirelles, nosso prezado amigo.

No dia 29, d. Stella Motta Couto, digna esposa do pharm. Vito Ramos Couto; e as distinctas senhorinhas Dhalia Eulalio de Sousa e Maria Bernadette Mourão, esta digna professora da Escola Normal.

No dia 30, o sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, distincto e talentoso conterraneo, digno professor da Escola Normal, Presidente e Agente Executivo Municipal; o pharm. Fernando Augusto de Vasconcelles, nosso velho e distincto amigo, residente no Serro; e o activo menino Antonio, querido filhinho do sr. João Evangelista do Nascimento.

No dia 31, a distincta e piedosa senhorinha Rosa Teixeira Neves, dilecta filha de d. Margarida Teixeira Neves; a gentil senhorinha Mariinha Brant, filha estremecida do illustre e querido diamantinense, dr. Francisco Brant, muito digno cathedratico de Direito da Universidade de Bello Horizonte; o joven Antonio Neves, filho do nosso director; e o sr. Francisco de Carvalho, conceituado commerciante desta praça.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso digno companheiro e gerente, Mario Augusto Neves, e exma sra., d. Maria das Dôres Baracho Neves, com o nascimento de seu primogenito, que, na pia baptismal, vae receber onome de Antonio.

Nossos parabens a seus dignos paes.

Acha-se tambem enriquecido o lar do nosso amigo José Duarte e exma. sra. d. Judith Ferreira Duarte, com o nascimento de sua filhinha Helida Maria, occorrido no dia 16 do cadente.

Tambem se acha em festas o lar do nosso amigo, sargento João de Deus Meira e exma. sra. d. Pedrelina Odilia de Meira; com o nascimento de sua filhinha Maria Martha, occorrido no dia 23 deste mez.

Nossas felicitações aos dignos paes das recemnascidas.

Contracto de nupcias

De Bello Horizonte, o sr. José Ferreira de Senna e exma. sra., d. Laurentina de Almeida Senna, tiveram a gentileza de participar-nos o contracto de casamento de sua filha Annita, com o sr. João Ferreira de Castro, fazendo o mesmo a exma. sra, d. Maria Emilia de Castro, que nos communica o contracto de casamento de seu filho João, com a senhorinha Annita de Almeida Senna.

Nossos parabens aos noivos,

Enfermo

Acha-se enfermo e recolhido ao leito o sr. José Antonio Neves, filho do nosso director.

Fazemos votos a Deus pelo seu restabelecimento.

Foi removida, a pedido, para auxiliar da agencia postal de Ouro Preto, a auxiliar da Administração dos Correios desta cidade, Nair Brandão Costa.

A conhecida Joalharia Luiz de Rezende, do Rio, pediu concordata, tendo um passivo de sete mil contos.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

4ª Semana de Maio

DO 1º GRUPO

1º D. Carmina Durães Fonseca, . . . 2$000
2º D. Carmen Diamantino Pereira da Silva (esp.).
3º D. Maria Jovina da Cruz (esp.).
4º Orlando Torres, . . 2$000
5º Carlos Silva (esp.).

Foram indicados:

1º Eduardo Amador dos Santos. pela Redacção.
2º Senhorinha Gloria Felicio dos Santos, idem.
3º Ursini Soares de Oliveira, idem.
4º José Agostinho de Miranda, idem.
5º D. Carolina Azevêdo Pinto.

DO 2º GRUPO

1º Dr. João Vidigal (esp.).
2º José Netto Motta, 5$000
3º Senhorinha Carmina Alkmim, . . . 5$000
4º Carlota Tameirão (esp.).
5º D. Maria Eugenia Sampaio de Carvalho, ... 10$000

Foram indicados:

1º Exequias Felicissimo dos Reis, pela Redacção.
2º Argeu de Oliveira, idem.
3º D. Lina Cotta de Léo, idem.
4º Joaquim Lopes. idem.
5º Senhorinha Dhalia Eulalio de Sousa, indicada por d. Maria Eugenia Sampaio de Carvalho.

DO 3º GRUPO

1º D. Maria Margarida da Costa Santos, 2$000
2º Senhorinha Maria Luiza Lopes, . . 2$000
3º Maria Herminia Carneiro, ... 2$000
4º José Pereira Rabello (esp.).
5º D. Zelita de Menezes Santos (esp.).

Foram indicados:

1º Raymunda Alice dos Santos.
2º Olympio de Moraes Diniz, pela Redacção.
3º Maria da Conceição Aguilar.
4º Pedro Miranda Junior, pela Redacção.
5º José Victorio de Miranda, idem.

DO 4º GRUPO

1º Vicente de Paula Oliveira (esp.)
2º Senhorinha Etelvina Cabral Flecha, . . 2$000
3º Senhorinha Augusta A. Maia, ... 5$000
4º D. Julia C. de Sousa Pinto (esp.).
5º Senhorinha Maria Cyrina Bago (esp.).

Foram indicados:

1º Francisco Gonçalves de Sousa, pela Redacção.
2º Senhorinha Aracy Neves, indicada por Etelvina Flecha.
3º Senhorinha Maria da Annunciação Maia.
4º D. Maria do Rosario Macêdo, pela Redacção.
5º D. Leopoldina F. Amador dos Santos, pela Redacção.

DO 5º GRUPO

1º Edson Joffre Faria (esp.).
2º Wilson Alves Perpetuo, (esp.).
3º D. Nilda Miranda Pereira, (esp.).
4º João Avelino Junior (esp.).
5º Aracoeli Vial, . 2$000

Foram indicados:

1º Sant-Clair de Carvalho, pela Redacção.
2º D. Maria José das Dôres Costa Torres, idem.
3º David de Oliveira Pinto, indicado por João Neponuceno da Silva.
4º Joãozinho Guedes, idem.
5º Maria da Conceição Torres de Oliveira.

Dos esperados:

D. Dolôres Vidigal, 5$000; Oscar Lopes, 3$000; João Nepomuceno da Silva, 2$000; d. Amelia Andrade Reis, 3$000.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, é **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder.** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

A inveja é a homenagem que a inferioridade tributa ao merito.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Francisco Pinheiro Costa.

Do Rio, Joaquim Gomes Costa.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Senador Olympio Mourão, professor Juscelino Dermeval da Fonseca.

Para Conceição, Nilo Saldanha.

Para Pirapóra, dr. Luiz Albano.

Vimos na cidade:

Ismar Pereira, viajante; Raymundo Tolentino de Jesus e David Leão, de Mendanha.

Passatempo

Charadas novissimas

Usa-se no plural que na casa pequena tem uma porta.—1—2.

SILLEL.

Agradecimento

Octaviano Pinto e familia, não podendo agradecer, pessoalmente, por absoluta escassez de tempo, a todas as exmas. familias de Gouvêa, pelo acolhimento gentil e attencioso que alli lhes dispensaram, captivando-os, sobremaneira, vêm fazel-o por intermedio deste jornal, ficando em Corintho ás ordens de todos.

Diamantina, 23 de Maio de 1929.

Ondina Baracho

Convite de Missa

Jeronymo Baracho e familia convidam os parentes e as pessôas de sua amizade, para ouvir a missa do 30º dia, em suffragio á alma de sua saudosa filha e irmã, **Ondina dos Reis Baracho,** a qual será rezada amanhã, 27, ás 6 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Por mais esse testemunho de consideração e caridade para com a finada, antecipam sua gratidão.

Diamantina, 26 de Maio de 1929.

Corina Telles

Convite de Missa

Sinhá Telles Horta convida todos os seus parentes e amigos, para assistir á missa do 30º dia, que manda celebrar na Cathedral, ás 7 horas do dia 1º de Junho, por alma de sua querida irmã Corina Telles.

Antecipadamente, confessa-se agradecida.

Diamantina, 26 de Maio de 1929.

René Guerra

Convite de Missa

A mãe, esposa, filhos, irmãos e cunhados do saudoso e pranteado René Guerra, convidam todas as pessôas de sua amizade, os amigos e collegas do finado, para assistir á missa do 7º dia que mandam rezar na sexta-feira proxima, 31 do cadente, na Sé, ás 7 horas, em suffragio á sua alma.

Por esse acto de religião e caridade, antecipam seu reconhecimento.

Diamantina, 26 de Maio de 1929.

EDITAL

O dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina.

FAZ saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, que, a 2ª sessão ordinaria do Jury desta Comarca, reunir-se-á, ás 11 horas do dia 24 de Junho p. futuro, designado pelo sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes Jurados: Cidade: 1 Paulo Cabral Flecha, 2 Orlandim José Orlando, 3 Onesimo Ramos Couto, 4 José Soares, 5 Francisco Ferreira de Aguiar, 6 Luiz Eloy Durães, 7 Francisco de Carvalho; Guinda: 8 Luiz Feliciano dos Reis, 9 Joaquim Anacleto Pereira, Inhahy: 10 Placidino Moreira, 11 José Alakoque Alves; Gouvêa: 12 Agostinho Fernandes da Cunha, 13 Joaquim Antonio de Oliveira Ribas; Rio Manso: 14 Salathiel Theodoro de Barros, 15 José Candido da Rocha; S. João da Chapada: 16 Manoel Baptista Pereira, 17 José da Costa Brozinga Sobrinho, 18 João Theodoro de Miranda, 19, Elias da Fonseca Freire; Conselheiro Matta: 20 Antonio Cezilio; Joaquim Felicio: 21 Pergentino Edgard de Aguiar; Felisberto Caldeira: 22 Carlos Santos Junior, 23 Agostinho dos Santos Leão, 24 José Raymundo Velloso; Campinas de S. Sebastião: 25 José de Paula Tibães; Cababar: 26 Antonio Bispo dos Santos, 27 Anselmo Gonçalves de Aguiar; Curimatahy, 28 Soter Camera. A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. Outrosim, faz saber que, nessa sessão serão julgados todos os processos de réos presos e o do réo afiançado José Jamar, bem assim que os que forem preparados para esse fim; que os jurados notificados, que faltarem ás sessões, sem causa justificadas, serão multados nas quantias de 20$000 a 50$000, por dia de sessão, e que, na mesma pena, incorrerá o jurado desobediente que, em sessão, se recusar ao desempenho de alguns dos deveres que lhe são impostos pela lei.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou, não só passar o presente edital, que será lido, publicado e affixado no logar do costume como remetter eguaes aos Juizes de Paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos, aos jurados, testemunhas e culpados que se encontrarem nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 22 de Maio de 1929.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o escrevi.

João Julio da Silva.

Reporto-me ao original, affixado á porta do Forum; dou fé. *Era ut supra.* O Escrivão, *Mayrink.*

DATTAS

Agradecimento

O abaixo assignado, cumprindo um dever sagrado, vem, por meio deste conceituado periodico, agradecer a todas as pessôas que, durante o seu incommodo, o visitaram, não só pessoalmente, como por cartas e cartões.

Agradece tambem, mui sensibilizado, aos distinctos e abalizados clinicos, drs. Lomelino e Soter Ramos Couto, verdadeiros apostolos da medicina, os quaes, com todo o cuidado e desvelo, o trataram; assim como, não lhes passam despercebidas as attenções e carinhos do sr. coronel Cosme Alves do Couto, benemerito Provedor da Santa Casa, que tanto se interessou pelo seu restabelecimento, recommendando-o aos seus dignos filhos.

A todos, pois, apresenta sua eterna gratidão, prevalecendo-se do ensejo para offerecer-lhes em Dattas seus limitados prestimos.

Dattas, 14 de Maio de 1929.

Augusto Juventino dos Santos.

Edital, com o prazo de 30 dias, para citação do réu ausente Geraldo Pereira da Rocha, vulgo "Geraldo de Christiano".

O dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei.

FAZ saber aos que este edital, com o prazo de 30 dias, virem ou delle noticia tiverem, e especialmente ao réo Geraldo Pereira da Rocha, vulgo "Geraldo de Christiano", que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, corre o processo crime em que é autora a Justiça e réo o referido individuo Geraldo Pereira da Rocha, vulgo "Geraldo de Christiano", por haver, no dia 17 de Novembro do anno p. passado, no logar denominado "Moenda", do Districto de Campinas de S. Sebastião, deste municipio assassinado com uma facada a Geraldo do Leolino, conforme denuncia que foi offerecida e recebida

Constando dos respectivos autos, por certidão, achar-se o dito réo foragido, em logar incerto e não sabido, e tendo sido designado o dia, dez (10) de Junho p. futuro, ás 12 horas, no edificio do Forum para ter logar o summario de culpa contra o citado réo, pelo presente, com o prazo de 30 dias, contados desta data, cita-o e chama-o a este Juizo para no referido dia, hora logar citados, vir ver-se processar, pelo crime previsto no art. 294 § 2º do Cod. Penal, e assistir á inquirição das testemunhas arroladas na denuncia, Leonidia Pereira da Rocha, João Gonçalves de Oliveira, Lindolpho de Tal, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do interessado, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 8 dias do mez de Maio de 1929.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrnk, Escrivão, o subscrevi.

João Julio da Silva.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum. Era ut supra. O Escrivão, *Marymk.*

Velas de cêra pura

Vendem-se na casa de José Agostinho Rocha, á praça Barão de Guaicuhy, antiga do Mercado, nesta cidade.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria ..

FARINHA DE TRIGO
Flôr nacional
Filial Casas Cruzeiro do Sul.

ECONOMISE O MAIS QUE PUDER!

Augmente suas fontes de renda e redobre seus esforços para segurar o futuro de sua **familia.** Seja qual for seu salario ou renda, guarde sempre um pouco para o dia de amanhã, mesmo que disponha dos mais parcos recursos. A sociedade **manda** e a propria natureza lhe **impõe** o dever de adquirir um peculio para garantia e protecção de seus filhos.

COMO FAZER ECONOMIA?

Poupe seu dinheiro, porque elle representa um grande esforço e suor de muitos dias de trabalho assiduo e fatigante. A felicidade de todos está intimamente ligada ao palpitante problema da economia. O mais poderoso esteio para adquirir **FORTUNA** no augmento progressivo de suas fontes de renda é *conseguir comprar mais barato* tudo que for necessario á manutenção de sua existencia e dos seus.
E' UM CRIME sacrificar o dinheiro que ganhou no trabalho, comprando mercadorias caras.

COMO AUGMENTAR OS LUCROS?

O augmento dos lucros está na diminuição das despêsas. Procure sempre *uma casa* que venda *sómente artigos novos* e *duraveis*, porque aquelle que adquirir mercadorias defeituosas, terá que fazer nova despesa. **E' UM PERIGO** comprar *saldos!*

As CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na **ECONOMIA DO POVO**

porque suas mercadorias PRIMAM pela excellencia e REPUTAÇÃO trazendo para o consumidor OPTIMOS e plenos RESULTADOS, devido ás suas excepcionaes QUALIDADES:

Economicas e baratas

Tanto maior, pois, será seu lucro, quanto mais comprar nas

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Porque proporcionam a V. S. os meios mais seguros de empregar economicamentente o seu dinheiro, adquirindo somente artigos de lei.

SÃO AS CASAS QUE RECOMMENDAMOS, PORQUE VENDEM
TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Damos junto suas photographias, não só porque realmente vendem

MUITO BARATO

mas especialmente pela vantagem para os commerciantes do municipio e visinhança das

GRANDES VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

dos seus *variadissimos* artigos que representam *indiscutivelmente*

O MAIOR E MELHOR SORTÍMENTO

de mercadorias em geral com todas as novidades que trazem as differentes estações.

O KEROZENE JACARÉ

e a Farinha de trigo FLÔR NACIONAL

Bem como a grandevariedade em muitos outros artigos em

ALTA ESCALA

São nomes que provam a SUPERIORIDADE dos milhares de artigos das

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Sabemos que têm formidavel stock até de

SAL

em saccas de todos os pesos e preços ultra baixos e milhares de mercadorias a preços NUNCA vistos.

FAVORECE A TODOS

Damos o endereço mais detalhado para melhor orientar a todos e pedimos para recommendal-os aos conhecidos.

Guarde este
ENDEREÇO
MUITO
UTIL:

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

Endereço telegraphico—FORMAÇÃO

Codigo—Ribeiro

Diamantina E. F. C. B. Minas

Matriz Cruzeiro do Sul — Especialidade em artigos finos.
Rua Felicio dos Santos, 31 —DIAMANTINA—MINAS

Filial Cruzeiro do Sul — Artigos grossos em geral.
Largo Barão Guaicuhy (proximo ao mercado) —DIAMANTINA—MINAS.